



Poços de Caldas

# 2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

EIXO TEMÁTICO: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino.

FORMA DE APRESENTAÇÃO: resultado de pesquisa - oral

## ESTUDOS SOBRE A TEMÁTICA DA EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO E ASPECTOS METODOLÓGICOS

Adélia Suzana Barreiro Del Sarto<sup>1</sup>  
Sandra Regina Gimenez-Paschoal<sup>2</sup>

### Resumo

A temática da educação para o trânsito é indicada para ser desenvolvida em todos os níveis de educação. Os objetivos desse trabalho foram investigar estudos pós-graduados envolvendo a temática da educação para o trânsito na educação formal e seus aspectos metodológicos. Foi realizada busca no portal da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Foram identificadas oito dissertações, com diferentes delineamentos e técnicas de coleta e análise de dados. Concluiu-se que houve pequeno número de estudos e há necessidade de avaliação de efeito dos trabalhos.

**Palavras-chave:** métodos; educação; acidentes de trânsito.

### INTRODUÇÃO

No ambiente do trânsito existe um emaranhado de comportamentos com objetivos diferentes das pessoas, que muitas vezes priorizam seus direitos e os deveres ficam para um segundo plano, surgindo muitos conflitos, desrespeito às regras de trânsito e acidentes.

Apesar de todo esforço para diminuir os riscos de acidentes, o número ainda é alto. Segundo o Ministério da Saúde em 2015 morreram 38.209 pessoas, no entanto, o Ministério preconiza que as mortes podem ser previsíveis e evitáveis.

O Código Brasileiro de Trânsito reconhece a necessidade da educação quando estabelece em seu artigo 76, que:

A educação para o trânsito será promovida na pré-escola e nas escolas de 1º, 2º e 3º graus, por meio de planejamento e ações coordenadas entre os [órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito e de Educação, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nas respectivas áreas de atuação (CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO 1998, p.34).

A pesquisa científica pode ajudar na elaboração de programas educativos para prevenir os riscos de acidentes.

De acordo com Cozby (2003), o conhecimento do método da pesquisa é cada vez mais importante para favorecer leituras críticas e validar informações,

---

<sup>1</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Unesp, Campus de Marília, Rua Rio Grande do Sul, 634, Poços de Caldas - MG, adeliasuzana@pocos-net.com.br

<sup>2</sup>Profa. do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Unesp, Campus de Marília, sandragp@marilia.unesp.br



Poços de Caldas

# 2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

principalmente na educação, sendo campo fértil para reproduzir estudos. Luna (2002) ressalta a importância da replicabilidade da pesquisa e sinaliza que se espera a produção de conhecimentos inovadores, com alta probabilidade de ser reproduzido e que possa contribuir de forma eficaz com a sua área.

Considerando o alto número de acidentes de trânsito no país e no mundo, a indicação da importância da educação para sua prevenção e a necessidade de conhecer a produção científica existente para avançar as pesquisas na área da educação, os objetivos desse trabalho foram investigar estudos pós-graduados relacionados à temática na educação formal e seus aspectos metodológicos.

## MÉTODO

Foi realizada pesquisa bibliográfica em maio de 2017 consultando o banco de dados do portal da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), que foi desenvolvida e é coordenada pelo Instituto Brasileiro de Informação e Ciência e Tecnologia (IBICT), no período de 2005 a 2016, com descritor e “Educação para o Trânsito”. Foram encontradas 150 dissertações e teses. Como critério de inclusão selecionou-se apenas estudos pós-graduados relacionadas aos acidentes de trânsito e educação, excluindo trabalhos que não se enquadravam na área da educação para o trânsito.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificadas oito dissertações (KEIFER, 2011; MONTEIRO, 2012; HARTAMANN, 2013; OLIVEIRA, 2013; TEODORO, 2014; URRUTH, 2014; LEDUR, 2015; ANDRADE, 2017), que apresentaram algumas peculiaridades e heterogeneidades.

Predominaram estudos de natureza descritiva. Uma pesquisa utilizou o grupo controle para averiguar os conhecimentos, duas incluíram avaliação de intervenção, três realizaram intervenção, uma realizou pesquisa bibliográfica. Em termos de técnicas de coleta e de análise de dados, predominou a utilização do questionário, sendo quatro trabalhos com objetivos distintos: identificar características da população estudada, conhecer comportamentos e avaliar programas educativos. O Teste *Behaviors e and Attitudes for Drinking and Drive Scale* foi utilizado em um estudo para avaliar crenças e condutas de risco no trânsito. Uma dissertação realizou avaliação de comportamento e uma análise de conteúdo para investigar a produção textual sobre comportamentos no trânsito. Dois trabalhos utilizaram Mapas Conceituais, que consistiam em analisar as produções de escritas em formato de gráficos produzidas pelos alunos sobre as temáticas de prevenção de acidentes.

Gunther (2003) indica que o questionário é instrumento bastante utilizado e pode permitir identificar características das pessoas e de uma população mais ampla. Cozby (2003, p.179) indica que o pré-teste é uma maneira de estabelecer comparação e “pode-se calcular um índice de mudança do pré-teste para o pós-teste”, assim medir a eficácia da intervenção. Em relação à pesquisa documental, Cozby (2003) também indica que o conhecimento do que já foi estudado e realizado pode ajudar a tornar as ideias mais claras.



Poços de Caldas

# 2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

Todas as dissertações pesquisadas foram análogas em relação à preocupação em prestar serviços e/ou responder a um problema de ordem prática, e não apenas realizar uma pesquisa científica, ou seja, o objetivo foi de diminuir os riscos de acidentes de trânsito.

## CONCLUSÕES

Concluiu-se que houve pequeno número de estudos, pois foram identificados apenas oito dissertações dentre inúmeros estudos pós-graduados que são realizados no país.

Verificou-se que os autores se preocuparam em dar suporte e respostas aos problemas da sociedade, ou seja, contribuir com comportamentos seguros no trânsito. No entanto notou-se a necessidade de as pesquisas fornecerem melhor detalhamento de aspectos metodológicos, com o intuito de contribuir com informações para futuros pesquisadores replicarem as investigações.

Sugere-se a realização de mais estudos relacionados à educação para o trânsito, com um maior investimento em estudos interventivos e que avaliem o impacto das intervenções.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, C. S. **O conceito de currículo no contexto das propostas de educação para o trânsito**. Dissertação (Mestrado em Educação) 2010. Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Nove de Julho. São Paulo, 2010.
- BRASIL. **Código de Trânsito Brasileiro**. CTB. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19503.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19503.htm)> Acesso em 20 de fevereiro de 2017.
- COZBY, P. C. **Métodos de pesquisa em ciências do comportamento**. São Paulo: Atlas, 2003.
- GÜNTHER, H. **Como elaborar um questionário**. Brasília, DF: UnB/Laboratório de Psicologia Ambiental, 2003.
- LEDUR, R. J. **Educação para o trânsito no ensino de ciências: proposta de uma unidade de ensino potencialmente significativa**. Dissertação (Mestrado Ensino de Ciências) 2015. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática. Universidade de Caxias do Sul, 2015.
- LUNA, S. V. **Planejamento de pesquisa: uma introdução**. São Paulo: EDUC, 2002.
- MONTEIRO, N. P. B. V. **Uso do álcool, comportamentos de risco no trânsito e habilidades sociais em universitários**. Dissertação (Mestrado em Educação) 2012. Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Marília-SP, 2012.
- OLIVEIRA, C. S. **Educação ambiental para promoção da saúde com trânsito solidário**. Dissertação (Mestrado em Ciências) 2013. Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública. São Paulo, 2013.
- HARTMANN, J. **A mídia e a percepção de risco dos pais**. Dissertação (Mestrado em Psicologia) 2013. Programa de Pós-Graduação Psicologia do Trânsito. Universidade Federal do Paraná. Paraná, 2013.



Poços de Caldas

# 2º Congresso Nacional de Educação

[www.educacaopocos.com.br](http://www.educacaopocos.com.br) 08 e 09 de Jun

TEODORO, B. A. **Avaliação de percepção de adolescentes sobre a segurança de trânsito através da análise de discurso.** Dissertação (Mestrado Geotecnia e Transportes). 2014. Programa de Pós-Graduação em Geotecnia e Transportes na universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2014.

URRUTH, S. G. H. **Física e segurança no trânsito: um curso de física e educação para o trânsito para jovens e adultos.** Dissertação (Mestrado em Ensino da Física) 2014. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul, 2014.

KIEFER, G. J. **Programa fazendo a escola – educando para novos valores no trânsito: um estudo de caso com professores.** Dissertação (Mestrado em Educação) 2011. Programa Pós-Graduação de Educação, Arte e Cultura, da Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo, 2011.